



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA

COLEGIADO DE BIOMEDICINA

COLEGIADO DE ENFERMAGEM

COLEGIADO DE FARMÁCIA

COLEGIADO DE FISIOTERAPIA

COLEGIADO DE PSICOLOGIA

Alinne Nunes de Oliveira Machado

Charlene Macedo da Silva

Manuelle Oliveira de Araújo

Roberta Pires da Silva

Rosângela Dionísio dos Santos

Suelene Lima da Silva Moura de Oliveira

**INCIDÊNCIA DE FATORES DETERMINANTES PARA O
DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM
ALUNOS DA ÁREA DE SAÚDE**

Feira de Santana

2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
COLEGIADO DE BIOMEDICINA
COLEGIADO DE ENFERMAGEM
COLEGIADO DE FARMÁCIA
COLEGIADO DE FISIOTERAPIA
COLEGIADO DE PSICOLOGIA

Alinne Nunes de Oliveira Machado
Charlene Macedo da Silva
Manuelle Oliveira de Araújo
Roberta Pires da Silva
Rosângela Dionísio dos Santos
Suelene Lima da Silva Moura de Oliveira

INCIDÊNCIA DE FATORES DETERMINANTES PARA O
DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM
ALUNOS DA ÁREA DE SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao colegiado do curso
de Biomedicina, Enfermagem,
Farmácia, Fisioterapia e Psicologia
do Centro Universitário de
Excelência - Feira de Santana para
obtenção do título de Bacharel em
Biomedicina, Enfermagem,
Farmácia, Fisioterapia e Psicologia.

Orientador: Prof^a. Thiago Firmino de
Lima

Feira de Santana

2023

INCIDÊNCIA DE FATORES DETERMINANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ALUNOS DA ÁREA DE SAÚDE

Alinne Nunes de Oliveira Machado ¹

Charlene macedo da Silva ²

Manuelle de Oliveira de Araújo ³

Roberta Pires da Silva ⁴

Rosângela Dionísio dos Santos ⁵

Suelene Lima da Silva Moura de Oliveira ⁶

Thiago Firmino de Lima ⁷

¹ Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário de Excelência (UNEX/FSA), e-mail: *linnenunnesom@gmail.com*

² Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Excelência (UNEX/FSA), e-mail: *cha.ocam@hotmail.com*

³ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Excelência (UNEX/FSA), e-mail: *manuelleoa12@gmail.com*

⁴ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Excelência (UNEX/FSA), e-mail: *bettafsa@hotmail.com*

⁵ Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário de Excelência (UNEX/FSA), e-mail: *rsngldionisio@gmail.com*

⁶ Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Excelência (UNEX/FSA), e-mail: *suelene.lima18@hotmail.com*

⁷ Docente do curso de Trabalho de Conclusão do Curso do Centro Universitário de Excelência (UNEX/FSA), e-mail: *thiago.lima@ftc.edu.br*

RESUMO

O estresse é multifatorial e permeia passivamente no ambiente universitário influenciando negativamente na saúde mental e corrobora o surgimento de diversos transtornos no aspecto saúde mental, tal como a Síndrome de Burnout (SB). Esta pesquisa tem como objetivo avaliar a incidência de fatores determinantes da Síndrome de Burnout em alunos da área de saúde durante o processo de aprendizagem no ambiente acadêmico. Este estudo tratou-se de uma revisão qualitativa de literatura onde foram analisados a incidência de fatores determinantes da síndrome de Burnout em alunos da área de saúde. Respeitando os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 15 artigos. Após análise crítica e minuciosa dos artigos incluídos, pode-se constatar a concordância entre todos os autores quanto aos fatores que levam ao desenvolvimento da SB, como a extensa carga horaria dos cursos da área de saúde. Assim, conclui-se que este achado nos mostra que é importante detectar precocemente e intervir e tratar a síndrome durante a graduação, uma vez que, como foi observado, este distúrbio tende a persistir durante a vida profissional

Palavras chave: Síndrome de Burnout, Área da Saúde, Estudantes.

ABSTRACT

Stress is multifactorial and passively permeates the university environment, negatively influencing mental health and corroborating the emergence of various mental health disorders, such as Burnout Syndrome (BS). This research aims to evaluate the incidence of factors determining Burnout Syndrome in healthcare students during the learning process in the academic environment. This study was a qualitative review of the literature in which the incidence of factors determining Burnout syndrome in healthcare students were analyzed. Respecting the inclusion and exclusion criteria, 15 articles were selected. After a critical and thorough analysis of the included articles, agreement among all authors regarding the factors that lead to the development of SB, such as the extensive workload of health courses. Thus, it is concluded that this finding shows us that it is important to detect early and intervene and treat the syndrome during graduation, since, as observed, this disorder tends to persist throughout professional life.

Keywords: Burnout Syndrome, Health Area, Students.

1 INTRODUÇÃO

É sabido que o período universitário tende a ser caloroso para os estudantes em prol da dimensão de informações que são exigidas durante a graduação, gerando estresse. Segundo Alsaleem (2021), o estresse é compreendido como um mecanismo que coloca o ser humano em alerta diante de situações súbitas ou ameaçadoras, existindo também uma relação de inadequação entre suas necessidades e capacidade responsiva, provocando uma série de reações no organismo desde físicas a emocionais.

O estresse é multifatorial e permeia passivamente no ambiente universitário influenciando negativamente na saúde mental e corrobora o surgimento de diversos transtornos no aspecto saúde mental, tal como a Síndrome de Burnout (SB). Esta síndrome está relacionada diretamente ao estresse e foi conceituado inicialmente nos Estados Unidos da América (EUA), em meados da década de 1970 (Maroco; Tecedeiro, 2009), apesar de o termo já ter sido usado em 1953 em um estudo de caso de caso de uma enfermeira que estava desiludida com seu trabalho. O precursor desses estudos foi o médico e psicanalista americano Freudenberg, o qual experimentou em suas atividades laborais frustrações e dificuldades que o levaram a exaustão física e mental, descrevendo tais sentimentos como desânimo, apatia e despersonalização crônicas do trabalhador. (Camargo, *et al*, 2020).

A SB caracteriza-se como uma resposta ao sofrimento emocional crônico, resultante em um comportamento distante, frio e indiferente em relação com outras pessoas (Maslach; Leiter, 2016), referida por: Exaustão Emocional (EE), descrita pela falta de energia e entusiasmo; Despersonalização ou Descrença (DE), referindo-se a um desenvolvimento de insensibilidade em relação às pessoas e baixa Eficácia Profissional (EP), definida por uma tendência da pessoa a auto avaliar-se de maneira negativa demonstrando incapacidade de lidar com situações cotidianas. (Maslach; Jackson, 1981).

Inicialmente a SB foi identificada e associada a profissões do grupo de ajuda, tais como cuidados da saúde, serviço social e educação, porém ao longo do tempo foi identificada a síndrome em diversos grupos de profissionais e estudantes. (Maslach; Leiter, 2016)

No Brasil a síndrome costuma ser mais incidente em profissionais da área da saúde, como médicos, enfermeiros, além dos profissionais da educação, embora possa acometer qualquer profissão, no Brasil, são mais vulneráveis aqueles da área encarregados de cuidar, incluindo os estudantes universitários (Camargo, et al, 2020). Análises apontam que acadêmicos da área da saúde têm um risco maior de desenvolver altas taxas de estresse (Alsaleem et al, 2021). A presença habitual do estresse elevado propicia o desenvolvimento da Síndrome de Burnout (SB). (Cazolari et al, 2020).

Alguns fatores são estudados para compreender o nível do estresse e desenvolvimento da SB e outros transtornos mentais que acometem os alunos da área da saúde, tais como transição da adolescência para a vida adulta, as exigências do meio acadêmico, problemas emocionais pré-existentes além de comportamentos de risco como o tabagismo e abuso de substâncias entorpecentes (Alsaleem, et al, 2021).

Segundo Assunção (2019), a SB pode ser facilmente confundida com depressão e ansiedade e, visto isso, é de suma importância que o diagnóstico da SB seja realizado por um profissional devidamente habilitado, seja ele psicólogo ou psiquiatra, e a elucidação do quadro do paciente é dado a partir de uma análise de todas as suas dimensões. A semiologia é realizada através do questionário *Maslach Burnout Inventory* (MBI), e emprega-se outros métodos de avaliação psicológica afim de descartar outros problemas que possam influenciar os sintomas avaliados.

O tratamento da SB é psicoterapêutico, essencialmente, sendo necessário para aqueles que apresentam problemas biofisiológicos a administração de psicofármacos prescritos e acompanhados por profissionais capacitados. (Schaufeli, et al, 2002)

As investigações sobre a SB são importantes para a compreensão das relações sociais atuais que podem revelar indicadores deste distúrbio, inclusive durante a formação universitária (Mota, et al, 2017) onde considera-se as condições acadêmicas ofertadas pela instituição, exigências do curso, estilo de vida, renda mensal, o sexo, trabalho e experiências com estágios não remunerados ou remunerados como fontes relevantes para o resultado. Estando, assim, o estudante e a faculdade inseridos em um contexto preditor para a aparição da doença.

Considerando que o ambiente acadêmico é consideravelmente relevante para o surgimento de casos deste distúrbio, esta pesquisa tem como objetivo avaliar a incidência de fatores determinantes da Síndrome de Burnout em alunos da área de saúde durante o processo de aprendizagem no ambiente acadêmico.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo tratou-se de uma revisão qualitativa de literatura onde foram analisados a incidência de fatores determinantes da síndrome de Burnout em alunos da área de saúde.

Segundo Vosgerau e Romanowski (2014) revisão de literatura consiste em organizar, esclarecer e resumir as principais obras existentes, bem como fornecer citações completas abrangendo o espectro de literatura relevante em uma área. A abordagem qualitativa descreve o objeto de estudo com mais profundidade, por isso é muito usada para estudos sobre o comportamento de um indivíduo ou de um grupo social (Mascarenhas, 2012).

Para levantamento dos dados foram pesquisados artigos nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). A busca pelos artigos foi realizada entre o período de 20 de julho de 2023 a 01 de outubro de 2023, utilizando as palavras-chave “Síndrome de Burnout”; “Área da Saúde” e “Estudantes”, em três estratégias, como apresentado na Tabela 01.

Tabela 01 - Estratégias utilizadas para busca nos bancos de dados.

ESTRATÉGIAS	SciELO			LILACS		
	Encontrados	Incluídos	Excluídos	Encontrados	Incluídos	Excluídos
Síndrome de Burnout AND Estudantes	20	03	13	66	06	60
Síndrome de Burnout AND Estudantes AND Área da Saúde	05	01	02	05	0	05
Síndrome de Burnout AND estudantes da área da saúde	18	03	12	45	02	43
TOTAL	43	7	27	116	08	108

Como critérios de inclusão foram adotados os artigos de estudos multidisciplinares que tratavam sobre a Síndrome de Burnout em estudantes da área

de saúde e que foram publicados em inglês e português, entre os anos de 2002 a 2023.

Os critérios de exclusão adotados foram: monografias, dissertações e teses, artigos que não estavam disponibilizados na íntegra, assim como artigos que não foram disponibilizados de forma gratuita. Artigos em duplicidade com outras bases, assim como os encontrados na mesma base foram considerados um só.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Respeitando os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 15 artigos. Após análise crítica e minuciosa dos artigos incluídos, pode-se constatar a concordância entre todos os autores quanto aos fatores que levam ao desenvolvimento da SB, como a extensa carga horária dos cursos da área de saúde, o estresse ocasionado pela exigência do curso e estilo de vida dos estudantes, além de fatores como sexo, idade e trabalho que também foram apresentados como de grande relevância para desenvolvimento da SB.

A fim de melhor apresentar as principais concordâncias e discordâncias entre os autores revisados, são apresentadas na Tabela 02 as principais informações acerca dos artigos.

Tabela 02 - Resultados encontrados a partir da análise dos artigos revisados, em ordem cronológica de publicação.

Autor, ano	Título	Objetivo	Metodologia	Resultados
Amorin, et al, 2023.	Burnout e educação no ensino superior na saúde: análises, modelos e possibilidades	Refletir, teoricamente, sobre modelos de decisão que permitam auxiliar na avaliação do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação sobre o adoecimento de docentes no ensino superior pela Síndrome de Burnout	Revisão Bibliográfica.	Esse trabalho vem confirmar a tese de que a existência de novos fatores preditores e as características presentes no trabalho acarretam no adoecimento docente pela SB, além disso, foi possível confirmar que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) se configuram como uma dessas novas características.
Gondin, et al, 2022.	Síndrome de Burnout em universitários da área de saúde.	Analisar a prevalência da síndrome de Burnout e fatores associados entre universitários dos cursos da área de saúde em uma instituição privada no norte de Minas Gerais.	Estudo quantitativo com corte transversal e analítico.	Uma parcela significativa do grupo estudada apresentou a SB, principalmente aquelas com mais de 21 anos, estudantes dos cursos de enfermagem, psicologia e farmácia.
Lima, et al, 2022.	Síndrome de Burnout e fatores associados em estudantes da área de saúde.	Investigar a prevalência da SB e universitários da área de saúde e sua associação com fatores sociodemográficos e acadêmicos.	Estudo transversal.	Prevalência da SB em 31,2% da SB em universitários da área de saúde, sendo mais prevalente nos cursos de medicina veterinária e odontologia.

Alsalem, et al, 2021.	Prevalência e correlatos do estresse percebidos em estudantes universitários no sudoeste da Arábia Saudita.	Estabelecer a prevalência e os fatores associados ao auto estresse percebido entre os estudantes universitários no sudoeste da Arábia Saudita.	Estudo transversal.	O alto estresse foi consideravelmente maior entre mulheres, com renda insatisfatória e dos cursos da área de saúde, acarretando problemas não só como a SB, mas também como tabagismo e depressão.
Marques; Casagrande, 2021.	Incidência da Síndrome de Burnout: um estudo comparativo entre profissionais e acadêmicos da área de saúde.	Comparar a incidência de Burnout em profissionais de medicina e enfermagem com os acadêmicos das respectivas profissões.	Estudo comparativo.	Verificou-se que os estudantes de medicina possuem a maior incidência da SB, seguidos pelos profissionais médicos e em último a equipe de enfermagem com os menores índices.
Oliveira, et al, 2020.	Fatores associados a ocorrência de Síndrome e Burnout entre estudantes de residências multidisciplinares.	Descrever a ocorrência da Burnout nas dimensões de comprometimento e associações com características sociodemográficas entre profissionais da residência multiprofissional.	Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa.	Evidenciou-se que a SB pode ser prevenida com terapia e conclui-se que há uma alta prevalência da SB no grupo estudado.

Cardoso, et al, 2020.	Incidência da Síndrome de Burnout em estudantes da área de saúde da UEMG – Passos.	Investigar a prevalência e fatores associados a Síndrome de Burnout entre os universitários da área de saúde da Universidade do Estado de Minas Gerais.	Exploratório-descritivo, quantitativo.	A partir do questionário MBI-SS, revelou que todas as turmas apresentam valores preditivos de fatores referentes a SB, porém os alunos não se encontram em risco eminente de desenvolver a síndrome.
Assunção, et al, 2019.	A ocorrência da Síndrome de Burnout em universitários de cursos da área da saúde de uma instituição privada no norte de Minas Gerais: um estudo transversal.	Analisar a presença da SB relaciona a variáveis sociodemográficas, acadêmicas e psicossociais em universitários da área de saúde.	Estudo transversal, aplicando o inventário Burnout maslach- versão estudantes.	Dos estudantes do grupo pesquisado 14,44% apresentaram a SB.
Vieira; Russo, 2019.	Burnout e estresse: entre medicalização e psicologização	Analisar A burnout em uma perspectiva sociocultural, a partir dos referenciais teóricos de Lóriel/Elias e Duarte/Dumont, investigando sua difusão através da associação conceitual com a noção de estresse laboral.	Revisão de literatura.	Ao promover uma linguagem comum entre biologização e psicologização, o estresse é capaz de circular nos mais diversos meios, do acadêmico ao senso comum, integrando em um código próprio ora representações psicologizadas, ora representações não psicologizadas de pessoa e perturbação.

Shirlay; Lage, 2018	Análise dos agentes estressores laborais precursores da síndrome de burnout na enfermagem	Identificar os principais agentes estressores laborais precursores ao surgimento da Síndrome de Burnout.	Revisão de bibliografia.	Os resultados da pesquisa apontam a sobrecarga de trabalho, insatisfação salarial, o contato constante com a dor, morte, alto grau de responsabilidade, rapidez e precisão nas ações, estado de alerta constante, trabalhos por turnos e noturno, desvalorização profissional, falta de tempo para lazer e socialização, como as principais fontes estressoras da enfermagem.
Maslach; Leiter, 2016.	Compreendendo a experiência de Burnout: pesquisas recentes e suas implicações para a psiquiatria.	Compreender a experiência da SB e buscar caminhos para uma melhor intervenção da psiquiatria.	Revisão bibliográfica qualitativa.	Recentemente como as profissões estão sendo direcionadas ao contato direto com o cliente a SB também tem se afetado, deixando de ser mais prevalente nas profissões de cuidado com o próximo necessitando assim de um tratamento multidisciplinar.
Carlotto, et al, 2010.	Síndrome de Burnout e <i>coping</i> em estudantes de psicologia.	Identificar as variáveis associadas à síndrome de Burnout em uma amostra de 239 estudantes de psicologia de uma universidade particular.	Análise descritiva de caráter exploratório.	Estratégias como o <i>coping</i> ativo associam-se de modo negativo a SB, já o comportamento negativo e desengajamento mental associam-se de forma positiva, ou seja elevam as dimensões da síndrome.

Maroco; Tecedeiro, 2009.	Inventário de Burnout e Maslach para estudantes portugueses.	Verificar a eficácia do inventário maslach para estudantes.	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativo.	Demostrou ser uma ferramenta sensível e confiável para avaliação da SB em estudantes,
Carlotto; Nakamura; Câmara, 2006.	Síndrome de Burnout em estudantes universitários da área da saúde.	Avaliar a SB e sua associação com variáveis sociodemográficas, académicas e psicossociais em uma amostra do tipo estratificada.	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativo.	Evidenciou associação entre as dimensões de SB e variações sociodemográficas, psicossociais e académicas.
Schaufeli, et al, 2002.	Burnout e engajamento em estudantes universitários.	Investigar o engajamento recente desenvolvido questionário para estudantes baseados na Escala de Engajamento no Trabalho de Utrecht (UWES)	Exploratório-descritivo, quantitativo.	As estruturas do MBI-SS e do UWES-S aplicam-se bem aos dados de amostras de vários países europeus.

No ambiente acadêmico os alunos da área de saúde estão expostos ao estresse, resultado da sobrecarga acadêmica em conjunto com as demandas pessoais, afetando o seu processo de conhecimento. Diante de tais conhecimentos, surgiu a preocupação em investigar a prevalência da Síndrome de Burnout (SB), sendo este um elemento que afeta negativamente o processo de aprendizagem dos alunos da área de saúde durante a graduação.

A Síndrome de Burnout apresenta-se por um desgaste físico e emocional que afeta a qualidade de vida dos acadêmicos, trazendo desmotivação durante o período de formação, contribuindo com a insatisfação profissional e índices cada vez mais altos da SB. (Assunção, *et al*, 2019).

Em concordância nos estudos apresentados por Carlotto (2009) e Tlili (2020), estimou-se a prevalência da SB em 64,4% dos acadêmicos da área da saúde, estando estes mais propensos a situações estressoras durante a graduação. Contrapondo-se, um estudo feito no Brasil por Lima (2012) apontou que 31,2% dos acadêmicos de diversas áreas da saúde tinham indícios da síndrome.

Na pesquisa de Gondin *et al* (2022), com 292 estudantes dos cursos de saúde, observou-se a Síndrome de Burnout em 60 (20,5%) alunos da área da saúde, sendo mais prevalente nos sujeitos com mais de 21 anos de idade, matriculados nos cursos de, Fisioterapia (10%), com predomínio maior nos curso de Farmácia (36%), Psicologia (23,2%) e Enfermagem (14,9%), cursando a partir do sexto semestre (22,8%) do sexo feminino (79,5%), que vivem com companheiro (26,7%), dados que corroboram a pesquisa de Alsaleem (2021), o qual apontou maior incidência em estudantes do sexo feminino e da área da saúde.

Em contrapartida, no estudo de Lima *et al* (2022) com 231 universitários da área da saúde, alguns dados divergem dos apresentados por Alsaleem (2021) e Goldin *et al* (2022), no quesito relacionamento, visto que, 78% dos alunos que apresentaram a síndrome eram solteiros, entretanto a média de idade continuou entre 21 anos, sendo os alunos da área da saúde integrantes dos cursos de Farmácia (9,7%), Fisioterapia (6,9%), Enfermagem (15%), Psicologia (15%) e Medicina Veterinária (31%) sendo o curso mais afetado.

Assunção *et al* (2019) aplicaram o questionário em 540 estudantes da área de saúde e verificaram que 14,44% dos participantes tinham a Síndrome de Burnout.

Cadorso et al (2020) em sua pesquisa verificou por nível a prevalência da doença em diversas áreas dos cursos da saúde, com um total de 358 participantes, sendo 78,4% do sexo feminino, com a média de idade entre 21 anos, destes 1,1% obtiveram as pontuações necessárias para o provável diagnóstico. No entanto, os autores alertaram risco alto de desenvolver o distúrbio, entre os cursos de Biomedicina (17,8%), Nutrição (16,2%) e Enfermagem (15,4%)

Em colaboração com a nossa pesquisa, Oliveira et al (2020) em seu estudo com 134 residentes de diversas áreas de saúde, destes 84,3% foram identificados com a Síndrome de Burnout. Dos participantes, dos residentes em Fisioterapia e Farmácia sendo que 87,5% estavam simultaneamente com o diagnóstico da doença, em nutrição 90% foram indicados com a Síndrome e 100% dos residentes de Biomedicina apresentaram a ocorrência da Síndrome de Burnout.

Schaufeli et al (2002), avaliou a eficácia dos instrumentos MBI e UWES em três países europeus, sendo eles a Espanha, Portugal e Holanda, tendo um resultado satisfatório para o diagnóstico, porém os resultados também mostram que ambos os instrumentos, mas principalmente o MBI, não passaram num teste rigoroso de invariância fatorial, ou seja, a estrutura de três fatores do MBI e do UWES ajustam-se bem aos dados de amostra de vários países europeus, mas as suas cargas fatoriais diferem de um país para outro, apesar de contexto universitário bastante semelhante.

Maroco e Tecedero (2009) confirmaram em seus estudos a limitação do teste MBI ao realizar uma pesquisa com estudantes de Portugal e chamarem atenção para o fato do fator eficácia deste teste apresentar uma fiabilidade inferior ao desejável, entretanto ainda assim se mostra viável para uso como instrumento de diagnóstico da SB.

Nos estudos de Amorim et al (2023), que objetivou a identificação da SB nos docentes e conseqüentemente nos discentes avaliou como o uso das tecnologias podem auxiliar a redução do nível de estresse no ambiente acadêmico. Já Marques e Casagrande (2021) buscou comparar como a SB afeta os profissionais e acadêmicos dos cursos de medicina e enfermagem, chegou-se a conclusão após os estudos que os estudantes de medicina possuem maior índice de SB, seguidos pelos estudantes de enfermagem, médicos atuantes e por último os profissionais de enfermagem.

A abordagem feita por Viera e Russo (2019), buscou associações ter a SB a medicalização e psicologização e foi concluído que a noção de estresse estresse para

estresse laboral também é apontada como significativa para a difusão de uma ideia de estresse acessível aos mais variados segmentos sociais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Poucas são as divergências encontradas nos estudos revisados, e quando encontradas se referem a variação de acordo cultura do local do estudo, tal qual o aspecto relacionamento e faixa etária dos estudantes. Entretanto todos revelam maior incidência nos cursos da área de saúde, o que se justifica pela carga trazida durante a graduação, uma vez que estes cursos tendem a ter maior carga horaria, grades extensas e um contato mais próximos com a dor do outro.

Assim, conclui-se que este achado nos mostra que é importante detectar precocemente e intervir e tratar a síndrome durante a graduação, uma vez que, como foi observado, este distúrbio tende a persistir durante a vida profissional. Vale ressaltar que a Síndrome de Burnout pode ser prevenida desde quando haja um equilíbrio entre vida pessoal, acadêmica e laboral, como pausas regulares, férias e acompanhamento psicológico.

REFERÊNCIAS

Alsaleem, Mohammed A. SBFMa; Alsaleem, Safar A. SBFMa; Shehri, Sarah Al MBBS, DESb; Awadalla, Nabil J. MDa,c; Mirdad, Tarek M. FRCSCb; Abbag, Fuad I. FRCP(c)d; Mahfouz, Ahmed A. Dr. PH (Epidem.)a,e,* . Prevalence and correlates of university students' perceived stress in southwestern Saudi Arabia. *Medicine* 100(38):p e27295, September 24, 2021. | DOI: 10.1097/MD.00000000000027295

AMORIM, E H. et al. Burnout e educação no ensino superior na saúde: análises, modelos e possibilidades. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano. 08, Ed. 05, Vol. 01, pp. 71-81. Maio de 2023. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/burnout-e-educacao>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/burnout-e-educacao

ASSUNÇÃO, D; GONÇALVES, F; ANDRADE, A; GONÇALVES, F; ROCHA, J. A ocorrência da Síndrome de Burnout em universitários de cursos da área da saúde de uma instituição privada na região Norte de Minas Gerais: um estudo transversal. **Rev. Ciênc. Méd. Biol.**, Salvador, v. 18, n. 1, p. 15-20, jan./abr. 2019.

CAMARGO, C A C M; CAMARGO, M; A; F; MAIA, M A C; MIZIARA, I F; PRATES, L. S; PAULINO, R A. Incidência da Síndrome de Burnout em estudantes da área da saúde da UEMG – Passos. *Atenas Higeia*,v. 2. n.4, p.6-12, 2020.

CARLOTTO, M S; CÂMARA, S. G. Características psicométricas do Maslach Burnout Inventory Student Survey (MBI-SS) em estudantes universitários brasileiros. **Psico-USF**, v. 11, n. 2, p. 167-173, jul./dez. 2006.

CARLOTTO, M.S; CÂMARA, S.G; OTTO, F; KAUFFMAN, P. Síndrome de burnout e coping em estudantes de psicologia. *Boletim de psicologia*. Dec; v. 59, n.131, p. 167-78, 2009.

CARLOTTO, M S; NAKAMURA, A P; CÂMARA, S G. Síndrome de Burnout em estudantes universitários da área da saúde. *PSICO*, Porto Alegre, PUCRS, v. 37, n. 1, p. 57-62, jan./abr. 2006.

CAZOLARI, P G; CAVALCANTE, M S; DEMARZO, M M P; COHRS, F M; SANUDO, A; SCHVEITZER, M C. Níveis de Burnout e Bem-Estar de Estudantes de Medicina: um Estudo Transversal, *Rev Brasileira de Educação Médica*, v. 44, n.4, 2020. | DOI:<https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20190138>

FREIRE, M C M.; PATTUSSI, M.P. Tipos de estudos. IN: ESTRELA, C. Metodologia científica. Ciência, ensino e pesquisa. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. p.109-127

GONDIN, J; MAGALHÃES, P; OLIVEIRA, C; ANDRADE, J; PINHO, L. Síndrome de Burnout em universitários da área da Saúde. **Rev Psicologia, Saúde e Doenças**, v. 23, n.3, 2022. Disponível em :<https://doi.org/10.15309/22psd230316>

Lima ASO, Lopes KLP, Cruz TFS, Freitas APG, Naves JDBD, Pena LVP, et al. Síndrome de Burnout e fatores associados em estudantes da área de saúde. *Rev baiana enferm.* 2022;36:e47376 | DOI: DOI 10.18471/rbe.v36.47376

MAROCO, J. TECEDERO, M. Inventário de burnout de Maslach para estudantes portugueses. **Psicol Saúde Doenças.** v. 10, n.2, p.227-235, 2009.

MARQUES, K S; CASAGRANDA, Y G. Incidência da Síndrome de Burnout: um estudo comparativo entre profissionais e acadêmicos da área de saúde. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista**, v. 21, n. 40, p. 1-26, semestral, janeiro-junho, 2021

MASLACH, C; JACKSON, S. E. The measurement of experienced burnout. **Journal of organizational behavior**, v.2, n.2, p. 99-113, 1981

MASLACH, C; LEITER, M. P. Understanding the burnout experience: recent research and its implications for psychiatry. **World Psychiatry**, v. 15, n. 2, p. 103-111, jun 2016.

OLIVEIRA, R F; PEREIRA, M A D; SILVA, M L; COSTA, M L T; QUIRINO, E. C; NAGHETTINI, A. V. Fatores associados à ocorrência da Síndrome de Burnout entre estudantes de residências multiprofissionais. **Rev Brasileira de Educação Médica**, v.44, n.3, 2020. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.2-20190153>

PEREIRA, S L C S, LAGE, M B. Análise dos agentes estressores laborais precursores da síndrome de burnout na enfermagem. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** Ano 03, Ed. 09, Vol. 02, pp. 114-138, Setembro de 2018. ISSN:2448-0959

SCHAUFELI, W B, MARTINEZ, I M., PINTO, A M., SALANOVA, M; BAKKER, A. B. Burnout and engagement in university students. A Cross National Study, n. 33, v. 5, p. 464-481, 2002.

THILI, M A; AOUICHA, W; SHALI, J; TESTOURI, A; HAMOUDI, M; MTIRAOU, A; DHIAB, M. B; CHELBI, S; AJMI, T; REJEB, M. B; MALLOULI, M. Prevalence of burnout among health sciences students and determination of its associated factors. **PSYCHOLOGY, HEALTH & MEDICINA**, v. 26, p. 212-220, 2020.

VIEIRA, I; RUSSO, J A, Burnout e estresse: entre medicalização e psicologização. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 29(2), e290206, 2019.